



VIDA DE ABELHA

MATEUS LEVI AVELINO MOURA, Fabrizia Sayuri Otani, Felipe Takis Cunha, Adenomar Neves De Carvalho e Graciene Conceição dos Santos

Os meliponíneos ou abelhas sem ferrão, como são popularmente conhecidas, estão entre o grupo de mais de 300 espécies de abelhas conhecidas pelo mundo. Sua fama, se dá muitas vezes por serem sociais e terem o ferrão atrofiado, por conta disso as chamam de abelhas sem ferrão, mas isso por conta do fato de elas não possuírem a capacidade de ferroar. Com base nisso o presente trabalho teve como objetivo principal sensibilizar, conscientizar e informar crianças sobre a origem do mel, como é produzido e a importância das abelhas na polinização, para que assim saibam da importância desses seres para os homens, animais e meio ambiente, além de mostrar um pouco de como funciona a universidade, juntamente com o curso de Zootecnia, para isso foi organizada uma visita a escola de ensino Infantil e Fundamental I. Foi explicado sobre a Zootecnia em geral e sobre a meliponicultura em si, para que as crianças pudessem conhecer mais sobre essa prática que vem crescendo cada vez mais em nosso país. As atividades se iniciaram por meio de pesquisas e práticas de temas importantes. Tudo isso utilizando práticas modernas de metodologia para demonstrar para as crianças de uma maneira que pudessem entender e compreender de uma forma melhor, hoje em dia a educação não é apenas aquisição de saberes e culturais e sim processo de reorganização do conhecimento com metodologias modernas atuais. Para a preparação da palestra, foram feitas várias visitas ao diretor da escola, para que assim pudessemos organizar a palestra em sala de aula, onde seria atendidas um total de 32 crianças na Escola de Ensino Fundamental Profª Sofia Imbiriba. A palestra foi ministrada juntamente com outro bolsista do mesmo projeto de extensão a qual os planos estão vinculados, sobre o curso de Zootecnia e as principais culturas que podemos atuar como aquicultura, avicultura, suinocultura, bovinocultura, apicultura e meliponicultura. No dia da visita, além da palestra apresentada de forma interativa, foram realizadas perguntas e dinâmicas, para que assim as crianças pudessem interagir com os bolsistas. Ao final, foi servido um lanche para as crianças, para que com isso, elas pudessem conhecer e tirar suas dúvidas com os bolsistas.